ram esta tensão e os desdobramentos da conceitualização de gênero proposto por Scott?

O poder outra noção polêmica dentro do pos-estruturalismo de Scott e para as autoras de Acerca de las Mujeres centralizado no Estado (atraves de suas instituições juridicas politicas sanitarias classificações estatisticas controle da propria ciência) e atua de forma repressiva e dual ou seja nega a sexualidade da mulher e incentiva a virilidade masculina As autoras citam os trabalhos de Foucault sobre sexualidade e sobre a microfisica do poder mas estas noções não são essenciais para a analise ja que de acordo com as fontes das autoras o poder visivel e macro e negligente Ha uma unilateralidade do poder mesmo tendo as autoras abandonado e criticado esta unilateralidade caracteristica das pesquisas que pensavam o poder na sua forma patriarcal Os homens são apresentados como construtores e narradores de uma historia que visa (consciente ou não) escamotear e subestimar a participação das mulheres Utilizam se de referências as influências da era vitoriana entendida como sinônimo de repressão e austeridade sexual na moral daquela região Na historiografia varias pesquisas apontam para a redutibilidade desta compreensão moderna da sexualidade Tanto Peter Gay[6] quanto Foucault[7] atraves de caminhos diferentes suscitaram duvidas quanto a esse carater predominantemente repressivo da moralidade vitoriana Seria então uma especificidade da região dos Pampas essa forma repressiva de poder ou seria por parte da escrita da historia uma forma viciada de interrogar a documentação?

Acerca de las Mujeres nos coloca no terreno fertil de um grande empreendimento de pesquisa um verdadeiro convite a reatualização da polêmica em torno do genero e dos estudos sobre mulher que desafia nossas inseguranças teoricas ao esforço da conceitualização

---

[6] GAY Peter *A Paixao Eterna* A Experiência Burguesa da Rainha Vitoria a Freud São Paulo Cia das Letras 1990

[7] FOUCAULT M *Historia da Sexualidade* A Vontade de Saber Rio de Janeiro Graal 1984 5a ed

KARLA ADRIANA MARTINS BESSA ■

Um quadro latino-americano

Alternativas Escassas saúde sexualidade e reprodução

COSTA Albertina de Oliveira e AMADO Tina (org)

São Paulo Editora 34 1994

Alternativas Escassas saude sexualidade e reprodução coletânea organizada por Albertina de Oliveira e Tina Amado e o resultado de pesquisas promovidas pelo Programa de Treinamento e Pesquisa sobre Direitos Reprodutivos na America Latina e Caribe/ PRODIR da Fundação Carlos Chagas projeto que conta com o apoio da Fundação Mac Arthur Livro fundamental para quem trabalha com direitos reprodutivos não so pela riqueza dos resultados que apresenta como pela diversidade dos temas abordados Abarcando assuntos como gravidez em adolescentes discriminação de raça associada ao gênero trabalho de parteiras em comunidades indigenas contracepção e religião mulheres e AIDS discurso e normas medicas e incesto o livro reune estudos quantitativos qualitativos e reflexões teoricas Chama atenção a boa organização e a cuidadosa edição dos textos O perfil destacado dessa obra como aponta Sandra Azeredo em sua apresentação reside no fato de estas pesquisas terem sido conduzidas por profissionais de diversas areas do conhecimento e com experiências latino americanas diversas São elas (e eles) antropologas medicas historiadoras psicologas e sociologas da Argentina Chile Brasil Uruguai Mexico e Venezuela

A questão das instituições poderosas como a familia a Igreja e a medicina influenciando as mulheres na vivencia da sexualidade e da re

produção surge com muitas novidades pesquisas criativas e muita dedicação Este e principalmente um livro de estudo para ser consultado e saboreado nas suas reflexões

O primeiro artigo Resposta a gravidez entre adolescentes chilenas de estratos populares de Irma Palma Maripuez e Cecília Quilodran Le Bert de Santiago do Chile apresenta uma pesquisa qualitativa feita com 89 adolescentes com o objetivo de entender os efeitos de cada uma das respostas possiveis a gravidez adolescente casamento união consensual maternidade solteira adoção ou aborto Utilizando grupos de discussão para as três primeiras escolhas e entrevistas em profundidade para as adolescentes que deram seus filhos para adoção ou fizeram um aborto os resultados descortinam uma realidade comovente da mudança drastica e inesperada na vida dessas meninas Tomando a gravidez como uma situação limite as autoras propõem um quadro teorico em que a noção de projeto de vida e central para o entendimento da escolha por uma determinada estrategia de sobrevivência Utilizam esse procedimento em dois niveis naquele que articula a dimensão emocional possivel para essa moças uma avaliação subjetiva realizada por elas e noutro em que se expressa um julgamento o mais possivel objetivo das proprias condições de existência É sugerido que a natureza das opções adotadas se relaciona com a situação da origem da gravidez ou seja o aborto ou adoção poderiam estar relacionados a natureza violenta ou incestuosa da relação sexual Por ser considerada uma transgressão a maternidade das adolescentes implica um esforço de elaboração de significado que se atrela ao imperativo de uma reparação ou expiação da culpa Sacrifícios renuncia e esforço pessoal constituem o solo comum que unifica as experiências dessas adolescentes ainda que suas escolhas sejam diferentes

Maternidade adolescente em Bariloche Argentina de Laura Caldiz Laura Malosetti e Rubens Bayardo e um artigo de carater abrangente que articula as diversas facetas do tema adolescência e maternidade Apresenta o resultado de um estudo quantitativo com 100 adolescentes com o objetivo de estabelecer a hierarquia de fatores que concorrem para a incidência de gravidez em adolescentes em Bariloche na Provincia de Rio Negro A metodologia quantitativa somou se a realização de entrevistas semi estruturadas com 15 adolescentes e algumas em profundidade A partir de um enfoque multidisciplinar os autores examinam as estruturas e estrategias familiares as mentalidades a auto percepção e as perspectivas de gênero e sexualidade dentro deste contexto As politicas assistenciais são tambem abordadas Como recomendação final propõem um programa de prevenção a gravidez indesejada cuja base seria a escola atraves de programas de educação sexual e mudanças nos papeis de gênero

Ja o texto Casamentos inter raciais o homem negro e a rejeição da mulher negra de Diva Moreira e Adalberto Batista Sobrinho traz os resultados de uma pesquisa sobre o crescimento do casamento entre homens negros e mulheres brancas Nascido de uma preocupação dentro do movimento negro este estudo conduzido em Belo Horizonte apresenta uma visão demografica e historica dos casamentos inter raciais que antigamente se davam pela exploração sexual das escravas pelos senhores brancos quando hoje os vinculos entre os grupos se alteraram expressando as varias faces do branqueamento que a sociedade brasileira assiste O incremento da exogamia racial dos homens negros e explicado como uma estrategica saida para fugir do racismo O casamento inter racial apresenta-se aos olhos dos negros como a via de acesso a uma melhor integração social e a condição de usufruto e compartilhamento com as demais raças dos bens socio culturais e econômicos produzidos pela sociedade (p 96) O trabalho inclui um exame da imagem da mulher negra na historia e na literatura bem como das representações sociais sobre o racismo e da ideologia do branqueamento que situa de maneira competente o mito da democracia social

Barbara Caldenas e Leticia Pons Bonals contribuem com o artigo O trabalho das parteiras em comunidades indigenas mexicanas Neste artigo elas objetivam analisar a participação das parteiras no sistema de poder e prestigio de quatro comunidades nativas do estado de Chiapas no Mexico O enfoque recai sobre o modo como as parteiras articulam reprodução social e biologica em contexto de praticas tradicionais A perspectiva de gênero e crucial para o entendimento dos valores da comunidade e se revela de modo exemplar nos costumes que envolvem o enterro da placenta As placentas das filhas devem ser enterradas junto ao fogão sinalizando para um nexo ritual entre destino feminino e aprendizagem dos deveres do lar por esses bebês enquanto as de filhos homens destinam se ao espaço externo apontando para o vinculo dos homens com as ativi

dades do campo Tal qual varios outros traba lhos presentes neste livro a pesquisa visava subsidiar formas de intervenção na comunida de e neste caso trata se de estabelecer politi cas educativas em saude para essas comuni dades tendo como parâmetro o fato da cultura tradicional ser a chave do sucesso da intervenção

Anticoncepção e comunidades eclesiais de base e De mulheres sexo e Igreja respec tivamente de Lucia Ribeiro e de Maria Jose Nunes são duas contribuições que iluminam as relações complexas entre sexo contracepção e religião catolica no Brasil O primeiro trabalho incide sobre mulheres de comunidades eclesiais de base com idade entre 21 e 57 anos na região de Nova Iguaçu no Rio de Janeiro A pesquisa baseou se na tecnica de entrevistas coletivas semi estruturadas Os resultados ates tam de que modo as praticas contraceptivas de mulheres envolvidas num projeto religioso de forte cunho comunitario não as impede de se assemelharem as suas companheiras de classe que são estranhas a essa experiência Ja Maria Jose elege as comunidades do estado de São Paulo para debruçar se sobre o mesmo fenô meno Ela assinala de que modo ao criarem grupos de mulheres que se reunem fora do espaço da Igreja esses sujeitos sociais realizam uma ruptura importante com a definição soci al duplicada pela religiosa da maternidade como atributo central do feminino Demonstra com maestria como o discurso do Estado a politica e o discurso e a pratica da Igreja Cato lica interagem com as determinações das mu danças ocorridas na três ultimas decadas no campo do que se chama hoje direitos reprodutivos Exemplo precioso dessa comple xa interação e o modo como mulheres catoli cas utilizam o proprio discurso religioso para afirmar suas decisões no campo reprodutivo

O artigo Mulheres sexualidade e AIDS um projeto de prevenção de Carmem Dora Guimarães apresenta um estudo realizado com mulheres numa clinica da Benfam no Rio e junto da Sociedade de Amigos da Vila Kennedy Almejando analisar as atitudes em relação a sexualidade e ao uso do preservativo a pesqui sa tinha tambem a finalidade de desenvolver intervenções que permitam incentivar mulhe res a conversar sobre sua sexualidade com os parceiros e a usar/negociar o preservativo Uti lizando 10 grupos focais metodologia qualitati va com 40 pessoas e quantitativa com 220 mulheres o material reunido traz contribuição importante ao conhecimento das atitudes em relação a prevenção da AIDS Com as mulheres da clinica na Vila Kennedy o estudo teve três fases e apresenta resultados importantes tais como a posição de vulnerabilidade das mulhe res em relação a AIDS devido ao modo como se estruturam as relações de gênero que se tradu zem nos dados epidemiologicos relativos ao aumento da transmissão heterossexual Carmem Dora diz com precisão No caso das mulheres suas condições e possibilidades são mais pre carias que nos homens É uma questão histori ca social e pessoal (p 278) Não apenas o poder do virus mas a falta de poder (*powerless*) das mulheres faz de nos um alvo facil dessa epidemia Registre se que na fase de interven ção visando o *empowerment* de mulheres de baixa renda produziu se uma revista em quadri nhos chamada *Acorda Adelaide*

O trabalho Construção social do discurso medico em torno da maternidade de Myriam Mitjavila e Laura Echeveste discute a relação da Medicina com a maternidade enfocando as representações simbolicas contidas no discurso medico sobre o aleitamento de pediatras de Montevideu a suas clientes Tendo realizado um acompanhamento de consultas pediatricas as autoras assinalam como são perceptiveis as di ferenças de discurso de acordo com a situação social das clientes Atraves de um exame da fala medica com seus enunciados silêncios e gestos apontam como se constitui uma atribuição de valor social inferior ao corpo da mãe compara tivamente ao do filho assinalando desse modo como medicalização da maternidade e este reotipos sobre a mulher andam de mãos dadas

Maria Auxiliadora Banchs da Venezuela traz a tona um tabu vivido com culpa silêncio e vergonha por muitas mulheres em varias partes do mundo o incesto Reconstrução teorica de um caso de família incestuosa traz uma valiosa contribuição da Psicologia Social para os estu dos desse tipo de violência contra a mulher O recorte teorico do objeto de estudo adotado e o do interacionismo simbolico que preside a analise de um unico caso Atraves de entrevis tas observação participante e analise do pro cesso judicial desvela se a dinâmica familiar mostrando a cumplicidade e a resistência das mulheres nesta situação O caso em exame e paradigmatico da situação de incesto o delito e mantido em segredo por longo tempo a mãe apesar de ciente nega o fato culpando as filhas pelo acontecido O incesto ocorre pri meiro com a filha mais velha estendendo se depois as mais jovens A interpretação se de senrola para afirmar que a família patriarcal e um *locus* privilegiado das relações de gênero

estruturadas por relações de poder em que o incesto e um caso limite

O artigo Normatização dos comportamentos reprodutivos e paradigmas medicos estudo de caso em instituição de saude para camadas medias de Estela Grassi Liliana Raggio e Ana Gonzalez, introduz uma perspectiva antropologica no exame das regras que presidem os serviços medicos relativo aos comportamentos reprodutivos Enfocando o atendimento de Ginecologia Obstetricia e Pediatria em uma instituição de saude de Buenos Aires as autoras discutem a relação entre medicalização da reprodução via a pratica institucional e a construção de comportamentos reprodutivos Consistindo numa cultura peculiar que sanciona um numero desejavel de filhos um comportamento esperado em relação a contracepção e um cuidado particular com os filhos Atraves de entrevistas e observação participante delineia se a questão do poder medico na construção do normal e do patologico que tem como referência central um outro social que são os pobres

Alternativas Escassas impõe se como obra de referência para quem se dedica ao estudo ou a formulação de ações no campo dos direitos reprodutivos Com temas variados e enfoque multidisciplinar e um livro que se fala da penuria das opções para as mulheres aposta na riqueza das interpretações que essa area merece

ELIZABETH MELONI ■
ISABEL MIRANDA ■